

Em Dia

Nº 1884
30/09 a 06/10/2018

SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!

CAMPANHAS/NEGOCIAÇÕES SALARIAIS 2018

Durante esta semana, ocorrerão reuniões de negociação data-base outubro (Innova, Oxiteno e Braskem) dia 03/10, data-base setembro (Arlanxeo) dia 04/10, e assembleia com os trabalhadores da PLASC nos dias 4 e 5 de outubro.

DB OUTUBRO

Em relação a data-base outubro, tivemos reunião de negociação semana passada, dia 27, quando as empresas Innova, Oxiteno e Braskem apresentaram parte da sua proposta com algumas alterações em relação ao atual Acordo Coletivo. Entre as principais estão que benefícios como transporte, auxílio-educação, alimentação, não têm caráter remuneratório e não integram salários para qualquer efeito. Também que o SINDIPOLO não tentará na Justiça questões que contrariam disposições do Acordo Coletivo de Trabalho.



A proposta foi de reajuste salarial pelo INPC do período (setembro = 3,64%), escalonado até um salário básico de R\$ 9.452,00, a ser corrigido pelo INPC dos últimos 12 meses. Acima deste salário, será aplicado um valor fixo correspondente ao INPC dos últimos 12 meses sobre o valor máximo do escalonamento.

Pela proposta das empresas apresentada até então, uma questão preocupante é que elas **se comprometem a garantir o atual Acordo Coletivo até 60 dias da data de sua vigência, que foi dia 30/09/2018.**

Na reunião prevista para o dia 03/10, as empresas devem concluir a apresentação de sua proposta.

PREÇOS FORAM MAIS QUE O DOBRO DO INPC

O gasto das famílias com despesas obrigatórias, como energia elétrica, gasolina, gás e passagem de ônibus já ultrapassa 25% do orçamento dos brasileiros. De janeiro a agosto, os preços administrados aumentaram 6,64%, mais que o dobro do INPC de jan/ago (de 2,85%). Os preços administrados pelo governo, como tarifas públicas, impostos, combustíveis, entre outros, aumentaram 9,59%, e os "preços livres" cresceram 2,40%. Entre os 10 itens que mais contribuíram para o aumento da inflação, quatro têm grande impacto na vida dos brasileiros: gasolina, energia, plano de saúde e gás de botijão.

Essa diferença em relação a inflação é o que caracteriza a diferença do custo de vida da categoria para a inflação oficial, neste caso o INPC.

DB SETEMBRO

Como já tratamos no EM DIA anterior, na proposta da Arlanxeo ela altera 16 cláusulas do atual Acordo. Muitas destas reduzem e restringem direitos consolidados dos trabalhadores.

Entre os principais estão: descontos dos atrasos e saídas antecipadas e outras ausências das HE a serem pagas; limita o auxílio-creche até o sexto mês do filho a R\$ 2.000,00 com a comprovação do contrato de trabalho ou assinatura da CTPS; limitação do auxílio-excepcional, assistência médica e odontológica (OMO), somente para os trabalhadores da ativa em exercício de atividade remunerada; interinidade a partir de dez dias de substituição, desde que o interino assuma todas as atividades e responsabilidades do substituído; uma cláusula que trata da contratação de trabalho temporário; vigência do Acordo até 120 dias a partir de 31 de agosto de 2018; **reajuste salarial liner; piso salarial auxílio-creche, auxílio excepcional, auxílio-educação e OMO de 3,64% (INPC)**, entre outras questões.

Os trabalhadores não vão abrir mão de seus direitos e suas conquistas e nem admitirão rebaixamento em sua condição de trabalho, num acordo que vem sendo conquistado e consolidado ao longo de cerca de 30 anos.

Na reunião com a Arlanxeo a ser para o dia de outubro vamos deixar bem claro para empresa que os trabalhadores não irão admitir rebaixamento das seu Acordo Coletivo de Trabalho e só apreciarão uma proposta que que mantenha suas atuais conquistas e também assegure avanços.

PLASC: ASSEMBLEIAS DIAS 04 E 05 DE OUTUBRO

Na quinta e sexta-feira, **dias 04 e 05 de outubro**, o SINDIPOLO realiza, na Portaria da empresa, a assembleia para aprovação da pauta de reivindicações da negociação deste ano para os trabalhadores da PLASC.

As assembleias começam com o turno que entra às 22h dia 4 e continua com o ADM e o turno ao meio dia e às 14h do dia 5/10.



LEIA MAIS NA PÁGINA 2

5 DE OUTUBRO: DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A EXPOSIÇÃO AO BENZENO



O dia 5 de outubro marca o DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A EXPOSIÇÃO AO BENZENO. A data é um momento para provocar a reflexão e ampliar a luta em defesa da saúde dos trabalhadores que atuam em setores expostos ao cancerígeno Benzeno.

A ORIGEM DA DATA – A data remete ao dia em que faleceu em São Paulo, o petroleiro Roberto Viegas Kappra. Técnico de operações da Petrobrás, onde atuou por onze anos, o trabalhador teve leucemia mielóide aguda, doença ligada à exposição ao Benzeno. A partir dos sintomas iniciais da doença, decorreram apenas 22 dias até sua morte precoce com 36 anos de idade. Em outubro de 2012, uma nova morte reforçou o descaso com a saúde. Outro petroleiro, Enivaldo Santos Souza (Shalom) também foi vitimado pela leucemia mielóide aguda, depois de trabalhar por mais de 20 anos em unidades da Petrobrás.

PREVENÇÃO – Estas e outras mortes e casos de adoecimentos relacionados ao Benzeno, despertam a necessidade de manter uma constante vigilância e cobrança e de buscar cada vez mais medidas de prevenção e segurança para os trabalhadores que atuam em ambientes de trabalho contaminados. É preciso que as empresas - signatárias ou não do Acordo do Benzeno - corrijam seus rumos, acabem com os subterfúgios e enfrentem o problema. A solução definitiva também passa necessariamente por uma nova postura de técnicos da área de segurança do trabalho e também pelo reconhecimento dos riscos químicos existentes nos ambientes de produção.

UM POUCO DA HISTÓRIA - Nas décadas de 1980 e 1990 ocorreu uma verdadeira epidemia de benzenismo causada pelo desconhecimento de seus efeitos maléficos e, principalmente, pelo descaso das empresas e do governo que já sabiam do seu poder cancerígeno. O adoecimento causado pela exposição ao Benzeno crescia vertiginosamente sem o devido reconhecimento oficial e, por conseguinte, sem o estabelecimento do nexos causal. Em 1995, depois de inúmeras mobilizações, os trabalhadores conseguiram que o governo tomasse providências. Após duras negociações chegou-se ao Acordo e Legislação do Benzeno, construído de forma tripartite (trabalhadores, governo e empresas) que, se não elimina totalmente o problema e apesar da intransigência de alguns segmentos patronais, já salvou muitas vidas. Por isso, é fundamental exigir que as empresas cumpram o Acordo que elas mesmas assinaram, para preservar a saúde e a vida dos trabalhadores que convivem com o Benzeno no seu ambiente de trabalho.

3º COPA CLASSE TRABALHADORA DE FUTSAL

A **3ª COPA CLASSE TRABALHADORA DE FUTSAL**, prevista para iniciar depois do dia 15 de outubro, reunirá os representantes campeões e vice-campeões dos campeonatos dos sindicatos dos metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, do Sindibancários e dos petroquímicos. Neste ano, os representantes dos petroquímicos serão as equipes BRK3 e Rex Line, campeã e vice-campeã do 5º CAMPEONATO DE FUTSAL DO SINDIPOLO.

DOAÇÕES – Após o final do campeonato do SINDIPOLO, a entidade entregou, na segunda-feira (1º/10), ao Banco de Alimentos do Vale dos Sinos, os alimentos arrecadados ao longo da competição.

O evento esportivo promovido pelo SINDIPOLO se consolida cada vez mais pela grande confraternização entre os trabalhadores do Polo Petroquímico e, também, como uma importante oportunidade e mostrar a solidariedade.



NEGOCIAÇÃO PLASC: ASSEMBLEIAS DIAS 04 E 05 DE OUTUBRO PARA APROVAÇÃO DA PAUTA



Entre as principais reivindicações desta negociação estão:

- ➔ Reajuste Salarial pelo INPC dos últimos 12 meses + 5% de aumento real;
- ➔ Manutenção das conquistas do atual Acordo Coletivo de Trabalho;
- ➔ Reajuste do piso salarial pelo mesmo percentual de reajuste do salário;
- ➔ Assistência médica aos trabalhadores e seus dependentes;
- ➔ Transporte e alimentação fornecidos pela empresa, sem custo para os trabalhadores;
- ➔ Hora extra a 120%;
- ➔ Abono de férias de um salário;
- ➔ Insalubridade de 40% do salário;
- ➔ Adicional noturno de 35%;
- ➔ Jornada de trabalho de 40h semanais para todos os trabalhadores;
- ➔ Pagamento de PLR;
- ➔ Reajuste do valor do cartão-alimentação conforme reajuste salarial;
- ➔ Auxílio educação de um piso salarial anual a toda a categoria;
- ➔ Licença-maternidade de seis meses;
- ➔ Estabilidade à gestante de 120 dias.

Além destes itens, também buscamos a manutenção do que já foi conquistado no atual Acordo.

O SINDIPOLO destaca a importância da participação de todos nas assembleias.

ELEIÇÕES 2018: HORA DE ESCOLHER QUE PAÍS QUEREMOS



No domingo, dia 7 de outubro, os brasileiros irão às urnas para eleger o presidente, senadores, deputados federais, governadores e deputados estaduais. Mais do que nunca, neste momento o que está em jogo é um projeto de desenvolvimento para o país que assegure empregos a todos, com geração e distribuição de renda, serviços públicos de qualidade, preservação das riquezas naturais, entre uma série de outras questões.

Depois de um período, que apesar dos problemas, garantiu o crescimento econômico, emprego, desenvolvimento e elevação dos indicadores sociais, a partir de 2016, o país se viu jogado num retrocesso capitaneado por um projeto neoliberal de estado mínimo, de privatização, de congelamento dos investimentos públicos e de entrega das riquezas e da soberania nacional. Também foi um momento de retirada de direitos dos trabalhadores, com a reforma trabalhista, as terceirizações irrestritas e o desmonte e a fragilização da Justiça do Trabalho, além da perseguição aos movimentos sociais e desmonte dos sindicatos com o fim da contribuição/imposto sindical,

seguramente dois importantes instrumentos de luta e resistência contra os ataques dos governos e dos patrões.

Por isso, é importante, mais do que nunca, recusar o discurso do “todos os políticos são iguais” e buscar saber quem votou contra e favor das reformas do Temer, como a trabalhista; o desmonte da Petrobrás, da Eletrobrás e de outras estatais, que está entregando o pré-sal e outras riquezas para empresas estrangeiras, com aumento da gasolina e do gás de cozinha; a redução dos programas sociais para habitação e educação; a fragilização da democracia e ou-

tros retrocessos.

É importante ter presente os nomes destes deputados/senadores/governadores e presidente e seus partidos e não permitir que voltem para continuar o “serviço”, que está jogando o Brasil num brutal retrocesso sob todos os pontos de vista.

É importante ter presente que o que está em disputa nesta eleição é mais do que cargos, é um projeto de desenvolvimento para o país: ou elegemos pessoas comprometidas com o futuro, ou aqueles que estão jogando o país num retrocesso de mais de um século.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Uma das reformas tentadas por Temer e seus aliados, a da Previdência, só foi interrompida pelas eleições. Mas o governo já anunciou que assim que passarem as eleições o projeto volta à pauta de votações. Muitos dos deputados e senadores que buscam a reeleição, já haviam se manifestado favoráveis à proposta que acaba com a aposentadoria dos brasileiros. Neste sentido é importante ver quem são estes nomes e não permitir que eles voltem para dar cabo de um dos mais importantes direitos dos trabalhadores: a aposentadoria.



INICIA PROCESSO ELEITORAL PARA CIPA BRASKEM PE4/PE6 E PP1/PP2-PE5

Iniciaram dia 1º de outubro e se estendem até o dia 16, as inscrições dos candidatos que desejam concorrer a CIPA na Braskem PE4/PE6 e PP1/PP2-PE5. As inscrições devem ser feitas por email no qual deve constar **nome, matrícula e setor de trabalho**. A relação dos candidatos inscritos será divulgada pela empresa no dia 18 de outubro, por correio eletrônico.

Já as eleições serão realizadas nos dias 23, 24 e 25 de outubro, por votação eletrônica, a divulgação dos eleitos será dia 26 de outubro e a posse

em dezembro.

Destacamos a importância da participação dos trabalhadores na processo que elegerá a Comissão para o próximo período. A CIPA é uma das mais importantes ferramentas para tratar as questões de saúde, segurança, prevenção de acidentes e outros itens referentes a SSMA.

A comissão também deve ter garantia de autonomia em relação a empresa, bem como todas as condições necessárias para desenvolver o seu trabalho com vistas à segurança de todos.



SINDIPOLO APOIA CAMPANHA DO OUTUBRO ROSA

Durante todo o mês de outubro, o EM DIA circulará com o cabeçalho na cor rosa. O objetivo é lembrar o **OUTUBRO ROSA**, o mês dedicado a campanha de prevenção ao câncer de mama.

A campanha visa chamar a atenção para o câncer de mama e para a necessidade do diagnóstico por meio de autoexame, mamografia e visitas ao médico.

A campanha, que surgiu na década de 90, busca a conscientização da sociedade e especialmente das mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Mamografias e autoexame devem fazer parte da rotina de todas as mulheres.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Dados do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), dão conta que, sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama é o mais frequente nas mulheres das Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. A estimativa é de 60 mil novos casos por ano de câncer de mama, em mulheres cada vez mais jovens. Quanto mais cedo o diagnóstico, mais são as chances de cura.



De acordo com a entidade, 66,2% das descobertas da doença ocorrem pelas próprias pacientes. Quando o câncer é descoberto no início, há 95% de probabilidade de recuperação total.

SINTOMAS

Os principais sinais e sintomas do câncer de mama são: caroço (nódulo) fixo, endurecido e, geralmente, indolor; pele da mama avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja; alterações no bico do peito (mamilo); pequenos nódulos na região embaixo dos braços (axilas) ou no pescoço; saída espontânea de líquido dos mamilos. Fique atenta e cuide-se!

ARGENTINA FAZ SUA 4ª GREVE CONTRA O GOVERNO NEOLIBERAL DO MACRI

As principais centrais sindicais da Argentina realizaram dia 25/09, a quarta greve geral contra o presidente Mauricio Macri. A greve foi convocada contra as medidas de ajuste econômico impostas pelo governo após o pedido de empréstimo de US\$ 50 bilhões do FMI. A greve suspendeu os serviços de metrô, o transporte público de passageiros, o de mercadorias, o atendimento ao público em órgãos oficiais, bancos e aeroportos. A coleta de lixo também foi suspensa, assim como a recarga de caixas automáticos e o suprimento de combustíveis.

Milhares de pessoas marcharam até a Praça de Maio, no centro da capital Buenos Aires para dizer Não ao FMI e não às demissões. Desde o início do ano, o peso argentino perdeu metade de seu valor; a inflação prevista para 2018 é de 42%; e o país está em recessão.

A POLÍTICA QUE NASCE DO CHÃO DA FÁBRICA

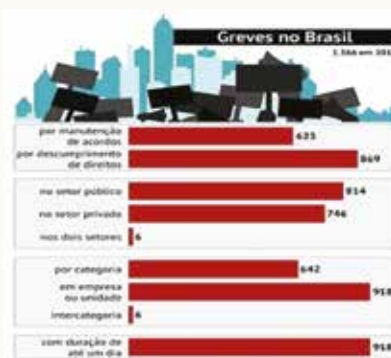
O documentário "Chão de Fábrica" sobre o novo sindicalismo brasileiro é importante instrumento de politização num período que foi decisivo para o futuro da luta operária e para a democracia no Brasil. O documentário trata do novo sindicalismo brasileiro, inaugurado nos anos 1979/80 com as grandes greves no ABC. De Renato Tapajós e Hidalgo Romero, "**Chão de Fábrica - a história do novo sindicalismo**", com apoio de diversos sindicatos e com a Fundação Perseu Abramo, retoma o tema da atuação política dos trabalhadores brasileiros.



GREVES EM DEFESA DOS DIREITOS

Um estudo do DIEESE mostrou que das 1.566 greves acompanhadas pelo órgão no ano passado, 1.269 (81%) foram em defesa de direitos, por manutenção ou, principalmente, descumprimento de acordos. Mais da metade das greves registradas em 2017 (55,5%) referia-se a descumprimento de acordos, convenções coletivas ou legislação. Em 44% dos casos, a principal reivindicação era pagamento de salários atrasados, ou itens como férias, 13º e vales. Quase um terço (32%) das paralisações foi por reajuste de salários ou pisos.

Os trabalhadores no setor público fizeram mais greves do que os da área privada: 814 e 746, respectivamente. O total de horas paradas superou 94 mil. O Instituto lembra que 2017 registrou três protestos nacionais contra as "reformas" trabalhista e previdenciárias: 15/03, 28/04 e 30/06.



PETROLEIROS LUTAM CONTRA ENTREGA DO PRÉ-SAL

Os petroleiros realizaram na sexta-feira, 28/09, manifestações em protesto contra a entrega da maior descoberta de petróleo da atualidade. O governo Temer colocou à venda mais de 17,39 bilhões de barris de petróleo do pré-sal na 5ª rodada do modelo de Partilha de Produção. Foram leiloados cinco blocos nas Bacias de Santos e de Campos. As empresas estrangeiras levaram 92,6% das reservas e a Petrobrás levou apenas o bloco Tartaruga Verde (ou 7,4% das reservas). De acordo com estudo realizado pelo DIEESE, o preço médio ofertado por barril de petróleo ficou em torno de R\$ 0,40.

